

**Escola de Governo
do Distrito Federal**

**Secretaria Executiva
de Gestão Administrativa**

Secretaria de Economia



Curso

Mapeamento de processos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)

Apresentação

A elaboração, a formatação e a revisão do material didático são de responsabilidade da instrutoria.

Escola de Governo do Distrito Federal

Endereço: SGON Quadra 1 Área Especial 1 – Brasília/DF – CEP: 70610-610

Telefones: (61) 3344-0074 / 3344-0063

www.egov.df.gov.br

Escola de Governo do Distrito Federal
Secretaria Executiva de Gestão Administrativa
Secretaria de Economia



Curso
Mapeamento de processos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)

Rogério de Souza Leitão



Controladoria-Geral do Distrito Federal 

Mapeamento de Processos de LGPD
FEVEREIRO 2024

Rogério Leitão

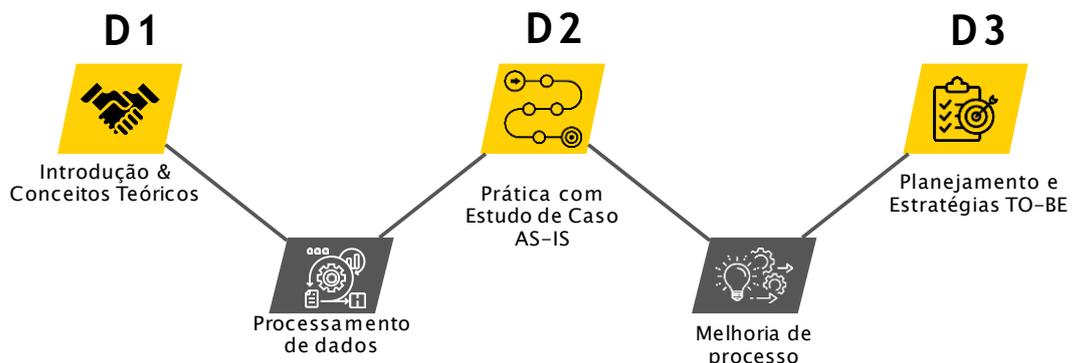
Sobre o Instrutor



Perfil Profissional

Gestor da carreira de Políticas Públicas e Gestão Governamental há 15 anos e há praticamente 2 anos na CGDF, instrutor na EGOV desde 2010 nas áreas de gestão, inovação e comportamento, professor universitário, Universidade Católica, Anhanguera, FAAP, AEUDF, Fundação Bradesco desde 2001, trabalhei com TI por 18 anos, em empresas nacionais e multinacionais. Formado em Administração de Empresas, me especializei em Gestão de TI, Gestão de Marketing, Gestão Pública e Mestrado em Administração de Empresas, aguardando o Doutorado em Administração de Empresa.

Roadmap

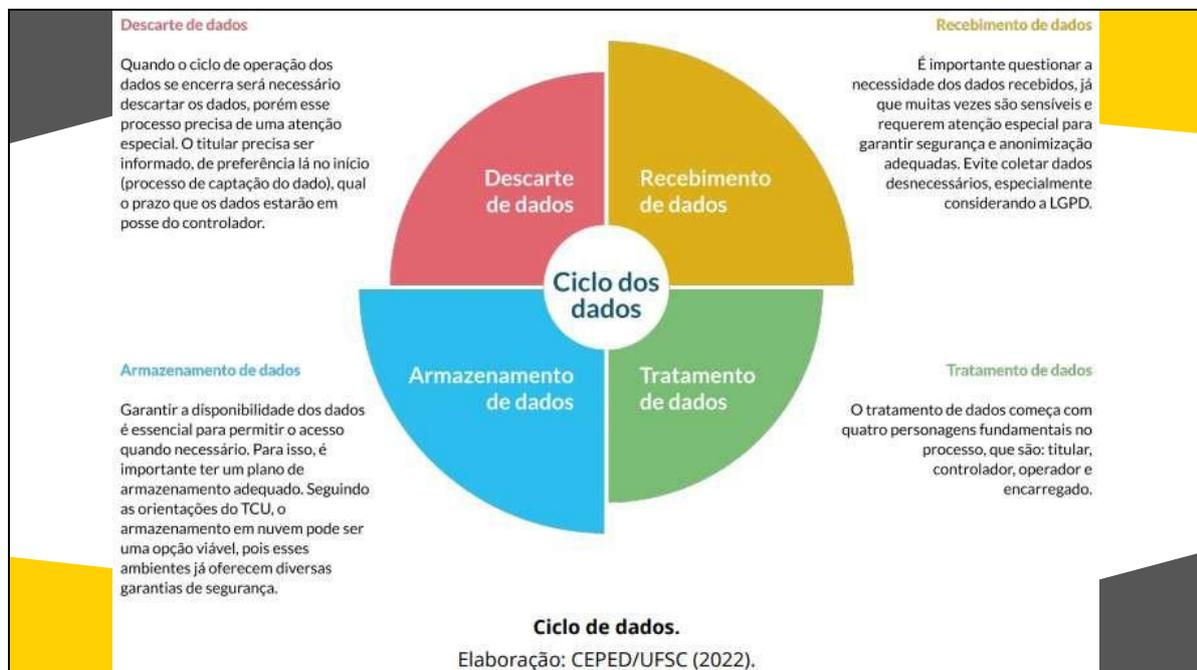




Por exemplo, imagine que um usuário do serviço público vai ser levado a preencher dados em um formulário em uma repartição pública. As seguintes perguntas devem ser feitas durante a elaboração do formulário.

- Qual a finalidade do formulário? Ou seja, qual o propósito para aquela aquisição de dados? Imagine que o formulário a ser preenchido para entrar na repartição (formulário de identificação) não vai precisar dos mesmos dados que um formulário para cadastrar o usuário em um sistema para utilizar serviços governamentais.

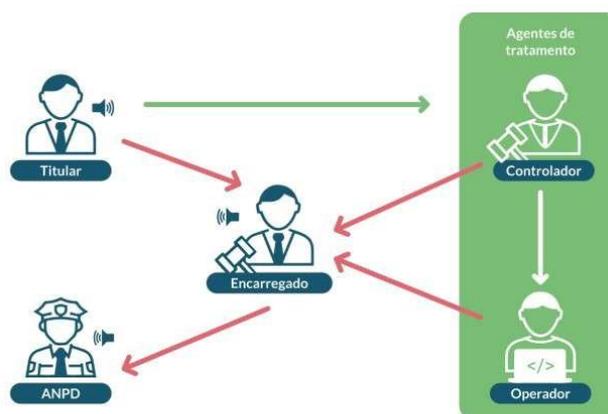
- Quais dados serão estritamente necessários? Depois de definir a finalidade será possível listar os dados que serão coletados. Essa questão representa o núcleo do que estamos tratando aqui (o “menos é mais”), pois quanto mais dados forem coletados, maior será a responsabilidade sobre eles. Por isso a pergunta trata sobre o que é necessário coletar, já que não podem faltar dados essenciais, mas “sobrar” dados já não é tão interessante, com a LGPD criando responsabilidades sobre todos os dados coletados.



Agora é o momento de você entender melhor o funcionamento do ciclo apresentado!
O tratamento de dados começa com quatro personagens fundamentais no processo, todos descritos no artigo 5 da lei, que são: titular; controlador; operador; e encarregado

Veja, a seguir, a definição de cada um desses papéis:

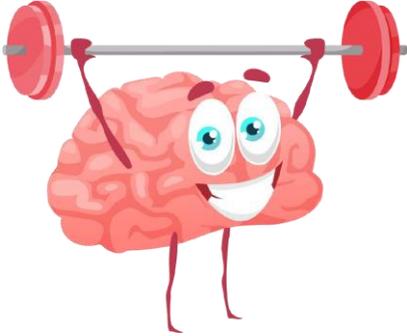
- **Titular:** Pessoa natural a quem se referem os dados pessoais que são objeto de tratamento
- **Controlador:** Pessoa natural ou jurídica, de direito público ou privado, a quem competem as decisões referentes ao tratamento de dados pessoais.
- **Operador:** Pessoa natural ou jurídica, de direito público ou privado, que realiza o tratamento de dados pessoais em nome do controlador
- **Encarregado:** Pessoa indicada pelo controlador e operador para atuar como canal de comunicação entre o controlador, os titulares dos dados e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD)



Personagens do tratamento de dados pessoais.

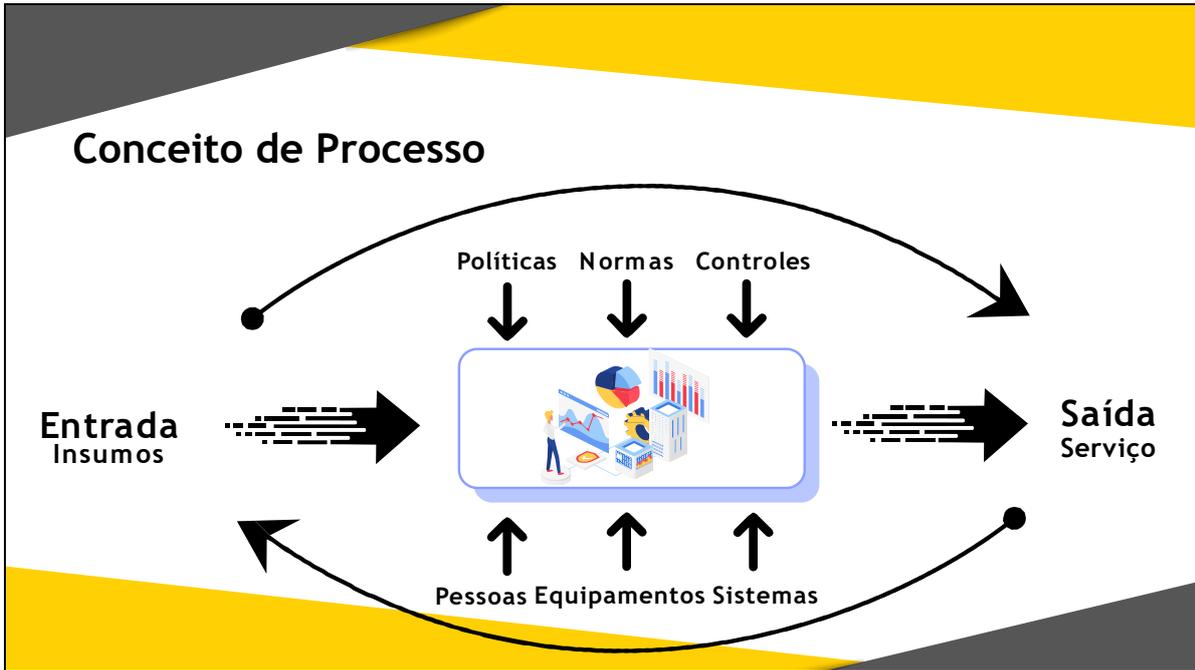
Elaboração: CEPED/UFSC (2022).





**Estudo de Caso: "SaúdeData":
Um Desafio de Conformidade
com a LGPD no Setor de Saúde**







Principais diferenças entre mapear dados e processos para a LGPD

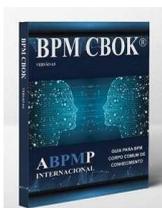
Critério	Mapear Dados para LGPD	Mapear Processos de Negócio para LGPD
Objetivo	Identificar e classificar todos os dados pessoais tratados pela organização, determinando sua origem, finalidade, base legal para o tratamento, e se há compartilhamento com terceiros.	Revisar e ajustar os processos de negócio para garantir que o tratamento de dados pessoais esteja em conformidade com os princípios e requisitos da LGPD.
Foco	Dados pessoais (quais dados são coletados, armazenados, processados e compartilhados).	Processos de negócio (como os dados pessoais são utilizados nos processos de negócio, incluindo coleta, consentimento, armazenamento, acesso e eliminação).
Resultado	Um inventário de dados pessoais detalhado, incluindo categorias de dados, finalidades de tratamento, e fluxos de dados.	Processos de negócio ajustados e otimizados para cumprir com a LGPD, incluindo medidas de segurança, políticas de privacidade, e procedimentos de consentimento.
Desafios	Identificar todos os dados pessoais em todos os sistemas e processos, o que pode ser uma tarefa complexa e abrangente.	Modificar processos de negócio existentes pode ser desafiador, especialmente em organizações grandes com processos bem estabelecidos.
Benefícios	Garante uma visão clara dos dados pessoais tratados, facilitando a gestão da privacidade e a resposta a solicitações dos titulares dos dados.	Assegura que os processos de negócio estejam alinhados com os requisitos legais, reduzindo o risco de penalidades e fortalecendo a confiança dos cidadãos.
Mercado Brasil	Implementação progressiva, com crescente adesão à nomeação de DPOs e atenção à gestão de dados.	Crescente revisão de processos para adequação à LGPD, com investimentos em treinamento e tecnologia.
Mercado Exterior	Práticas maduras em regiões com legislações estabelecidas como GDPR, com foco na transparência e na <u>accountability</u> .	Abordagens integradas para conformidade com a notação BMPN, incluindo automação e revisão contínua de processos.
Responsável pelos Dados art. 37	Encarregado de Proteção de Dados (DPO) ou função similar, dependendo da legislação local.	Geralmente, o DPO em colaboração com gerentes de processos de negócio e TI.
Responsável pelo Processo de Negócio		Gerentes de processos de negócio, com suporte do DPO para aspectos relacionados à proteção de dados.

Rogério Leitão (05/02/2024)

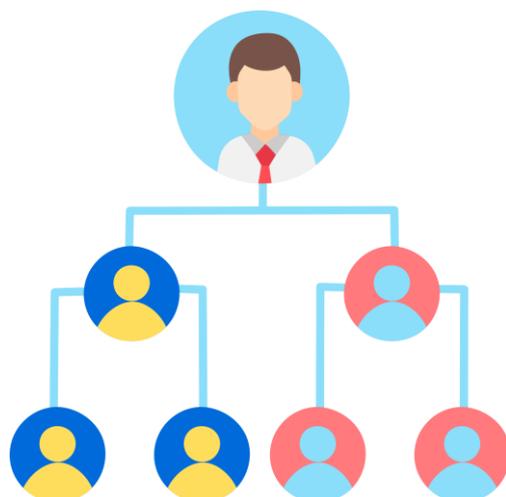
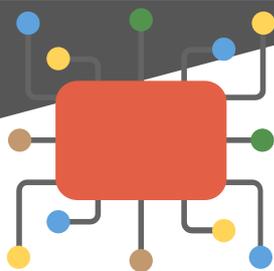
Notação BPMN

Existem várias notações para representação de um fluxo de processo de trabalho.

Atualmente, interessa à CGDF o BPMN – Business Process Management Notation, criado pelo Business Process Management Initiative (BPMI), por ser a forma mais difundida de notação que facilita a comunicação e a comparabilidade de fluxos interinstitucionais.

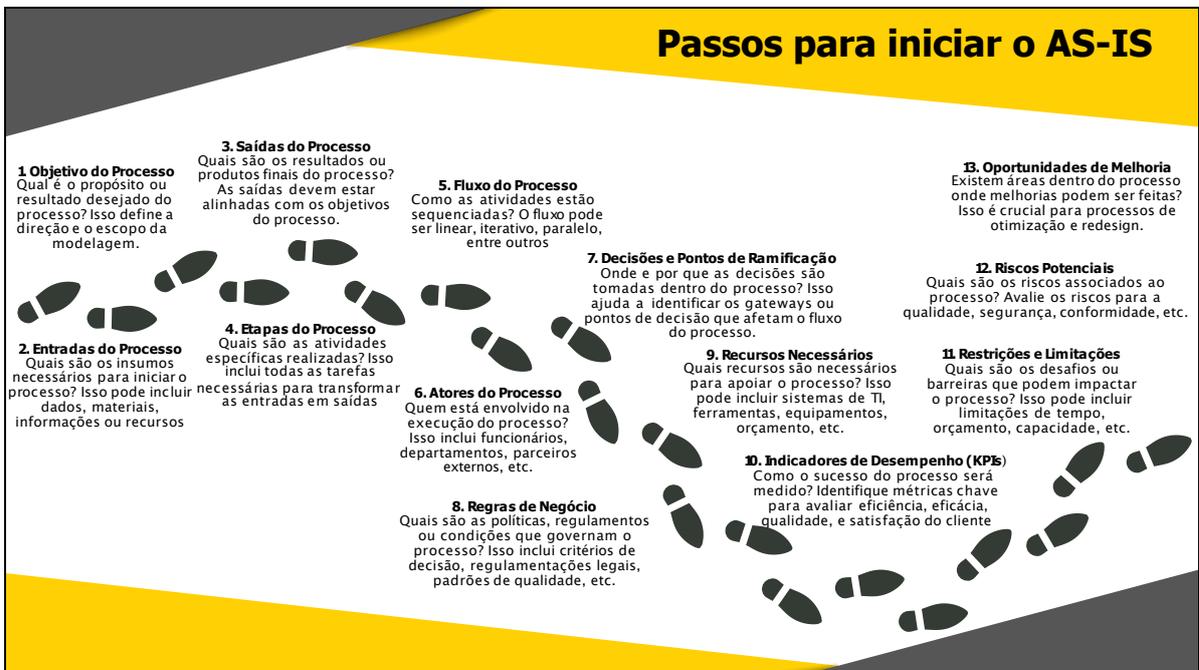


Estrutura Organizacional





Passos para iniciar o AS-IS



Capítulo 1

Implementação da LGPD na Controladoria-Geral do DF

O Despertar para a LGPD



Numa manhã de segunda-feira, a equipe da Controladoria-Geral do Distrito Federal (CGDF) se reuniu em uma sala de conferências para discutir um assunto de extrema importância: a implementação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). O clima era de expectativa. Afinal, a nova legislação prometia transformar radicalmente a maneira como os dados pessoais dos cidadãos eram tratados

Capítulo 3

Implementação da LGPD na Controladoria-Geral do DF

O mapeamento dos desafios



A primeira tarefa foi identificar todos os pontos de coleta de dados pessoais: Coordenação de Recursos Humanos, Assessoria Jurídica e Ouvidoria, entre outras áreas. Cada área lidava diariamente com dados dos cidadãos, que agora necessitavam de uma proteção sem precedentes. A equipe rapidamente percebeu que o desafio não era pequeno. Mas havia um consenso: era uma oportunidade única de reforçar a confiança da população.

Capítulo 2

Implementação da LGPD na Controladoria-Geral do DF

O guardião dos dados



A figura central dessa jornada era o Encarregado de Proteção de Dados (DPO), vinculado diretamente ao gabinete da CGDF. O DPO, Dr. Segurança, tinha a tarefa de ser o ponto de contato entre a Controladoria, os cidadãos e a autoridade nacional de proteção de dados. Sua missão era assegurar que todos os processos estivessem em conformidade com a LGPD, orientando as equipes sobre as melhores práticas de tratamento e segurança dos dados.

Capítulo 4

Implementação da LGPD na Controladoria-Geral do DF

A jornada da adequação



Com o mapa dos dados em mãos, a equipe deu início à jornada de adequação. Foram estabelecidas políticas claras para o tratamento de dados em cada departamento, desde a coleta até o armazenamento e eventual eliminação. O processo exigiu uma análise detalhada das atividades cotidianas, identificando onde os dados pessoais eram mais vulneráveis e como poderiam ser melhor protegidos.

Capítulo 5

Implementação da LGPD na Controladoria-Geral do DF

Fortalecendo as Muralhas



A implementação de medidas de segurança robustas foi crucial. Sistemas de TI foram atualizados, e protocolos de segurança, reforçados. Mas havia algo igualmente importante: a conscientização. Dr. Segurança liderou uma série de treinamentos e workshops, transformando cada funcionário em um guardião dos dados pessoais dos cidadãos.

Capítulo 6

Implementação da LGPD na Controladoria-Geral do DF

Sob o olhar dos titulares



Os cidadãos, os verdadeiros titulares dos dados, estavam no coração de todo o processo. A CGDF implementou canais diretos para que pudessem exercer seus direitos garantidos pela LGPD: acesso, correção, exclusão e portabilidade de seus dados. A Ouvidoria desempenhou um papel crucial nesse diálogo, assegurando que cada solicitação fosse tratada com o máximo respeito e eficiência.

Epílogo

Implementação da LGPD na Controladoria-Geral do DF

A Nova Era da Transparência e Confiança

A jornada da CGDF rumo à conformidade com a LGPD transformou não apenas os processos internos, mas também a relação da Controladoria com os cidadãos. A transparência e a segurança dos dados pessoais se tornaram os pilares de uma nova era de confiança mútua. E enquanto o sol se punha sobre a capital, a equipe da CGDF sabia que havia alcançado algo significativo: um compromisso renovado com a proteção da privacidade e a liberdade dos cidadãos do Distrito Federal.



**Estudo de Caso:
Implementação da LGPD na
Controladoria-Geral do DF**

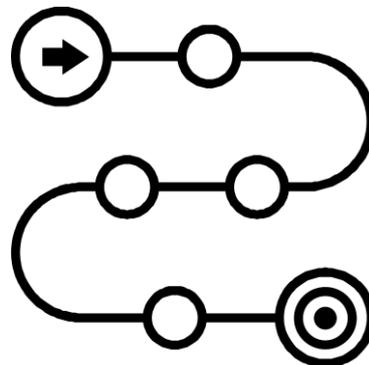


D2 - Mapeamento de processo AS-IS.

Vamos recapitular os principais tópicos do primeiro dia?

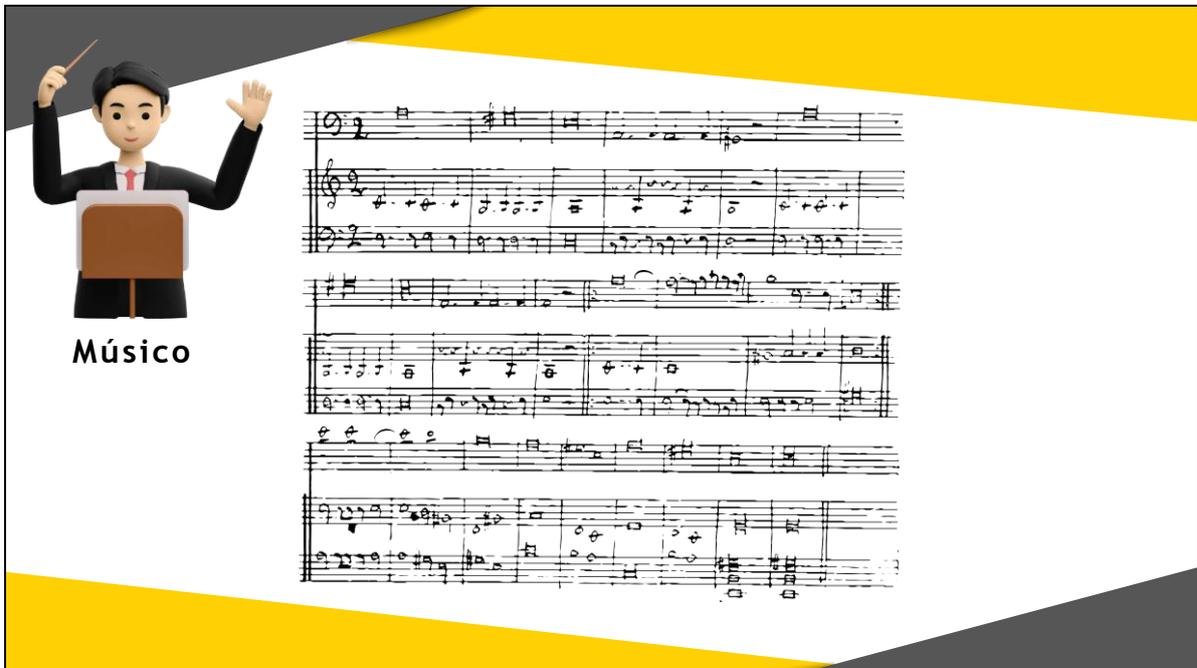
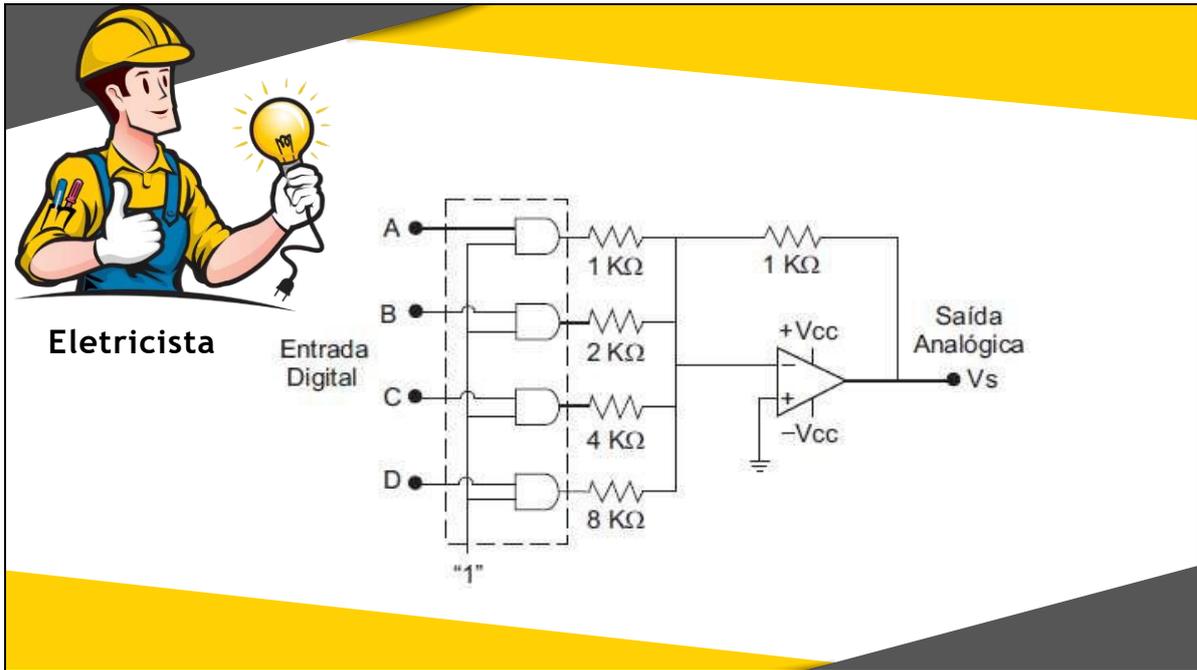
O que faremos hoje?

- Revisão da notação BPMN
- Atividade prática em grupo:
 - Identificação das atividades de fluxo, regras de negócio, decisões, artefatos...
 - Desenho do processo modelo AS-IS
 - Preparação para o redesenho de processos TO-BE



Jogo de Lógica







Engenheiro

Arquitetado

projeto de interiores - apostila de projeto executivo e detalhamento

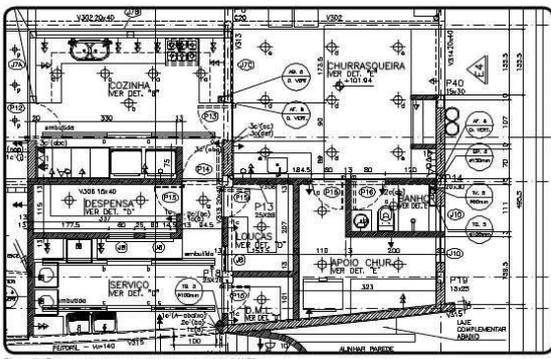


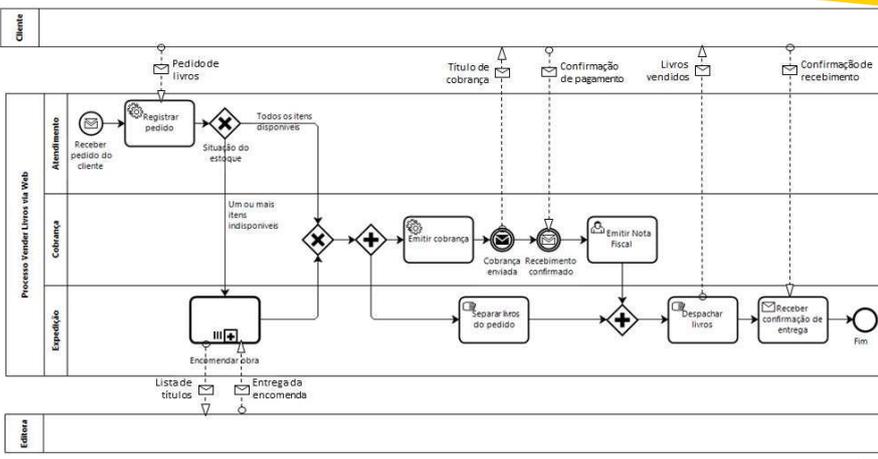
Figura 1b: Pormenor da planta anterior em escala original (1:50)

Ad DOC





Design de Processos

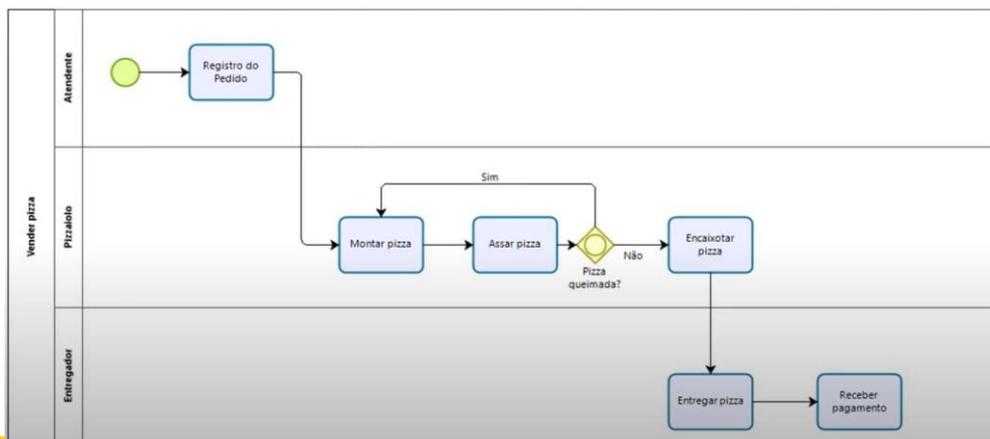


```

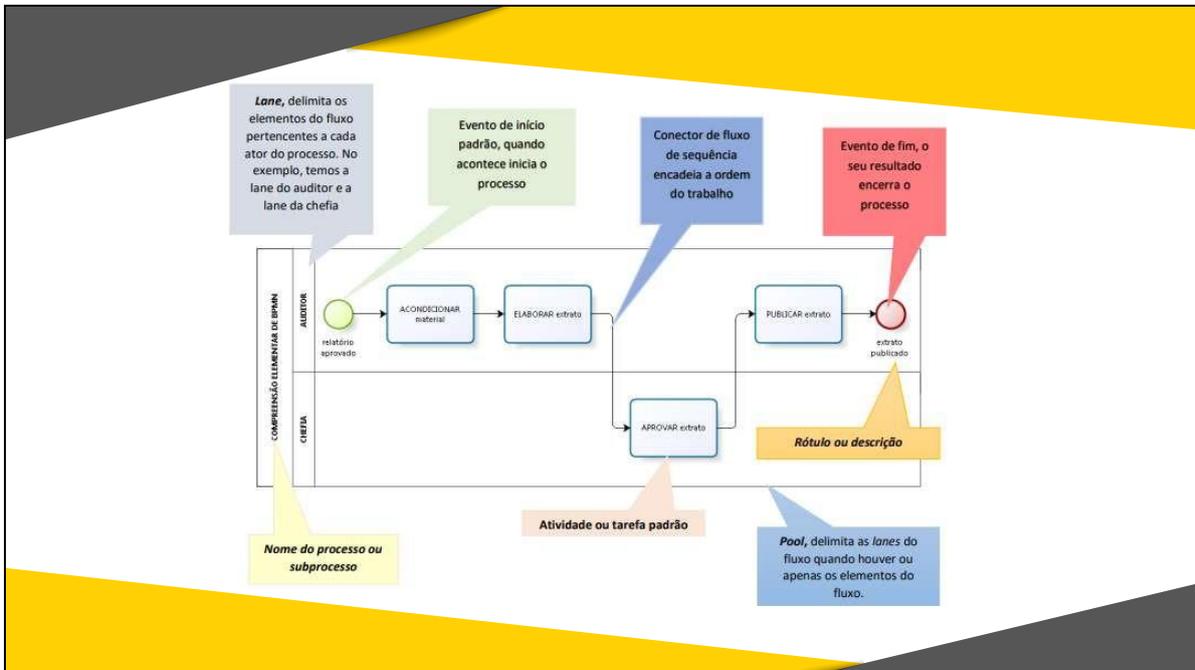
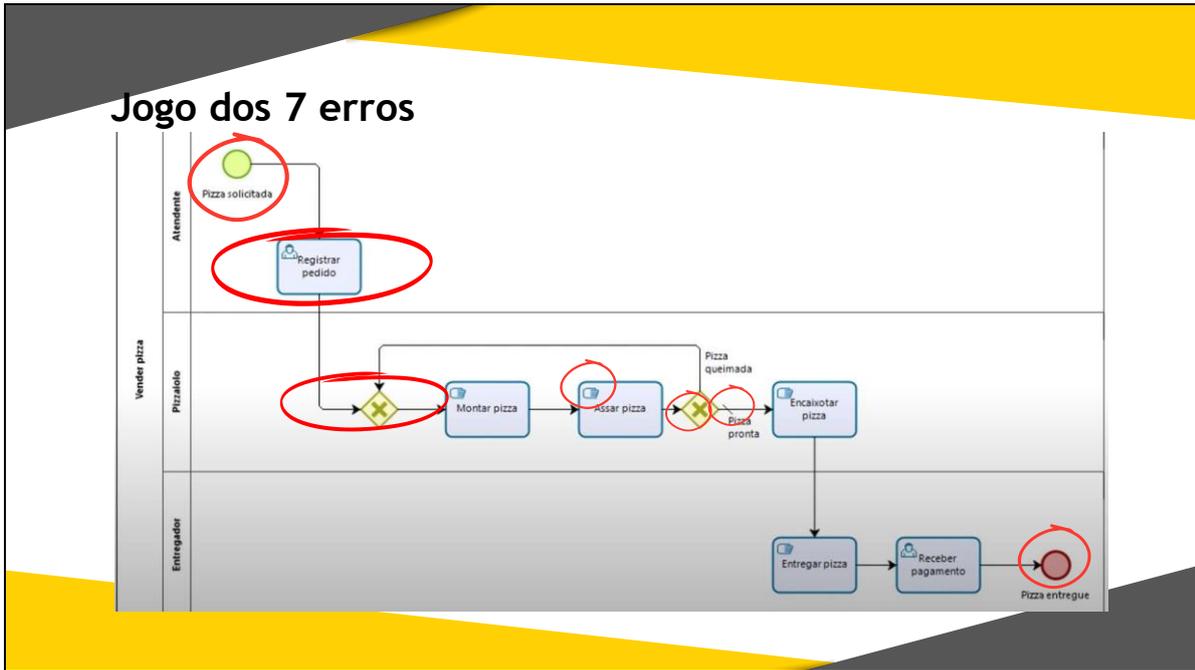
            graph TD
                Cliente[Cliente] -- "Pedido de livros" --> Registrar[Registrar pedido]
                Registrar --> Situação{Situação do estoque}
                Situação -- "Todos os itens disponíveis" --> Separar[Separar livros do pedido]
                Situação -- "Um ou mais itens indisponíveis" --> Cobrança{Cobrança}
                Cobrança --> Emitir[Emitir cobrança]
                Emitir --> Recebimento{Recebimento confirmado}
                Recebimento --> Nota[Emitir Nota Fiscal]
                Nota --> Despachar[Despachar livros]
                Despachar --> Receber[Receber confirmação de entrega]
                Receber --> Fim((Fim))
                
                Cliente -- "Título de cobrança" --> Cobrança
                Cliente -- "Confirmação de pagamento" --> Recebimento
                Cliente -- "Livros vendidos" --> Despachar
                Cliente -- "Confirmação de recebimento" --> Receber
                
```

AS QUATRO CATEGORIAS DE ELEMENTOS BPMN ⁶	
CATEGORIA	DESCRIÇÃO
Raia de piscina (<i>Swimlanes</i>)	Delimitam o processo, os atores ou participantes do processo e partes do processo: - <i>Pool</i> (piscina) - <i>Lane</i> (raia) - <i>Milestone</i>
Objetos de fluxo (<i>flow objects</i>)	Definem o comportamento do processo. São de três tipos: -Eventos (<i>Events</i>) -Atividades (<i>Activities</i>) -Decisões (<i>Gateways</i>)
Objetos de conexão	Conectam objetos de fluxo entre si e aos artefatos. Podem ser: -Fluxo de sequência (<i>sequence flow</i>) -Fluxo de mensagem (<i>message flow</i>) -Associação (<i>Association</i>)
Artefatos (<i>artefacts</i>)	Fornecem informações adicionais ao processo: -Objeto de dados (<i>Data Object</i>) -Grupos (<i>Group</i>) -Anotação (<i>Annotation</i>) -Depósito ou Repositório de dados (<i>Data store</i>)

Jogo dos 7 erros



Jogo dos 7 erros



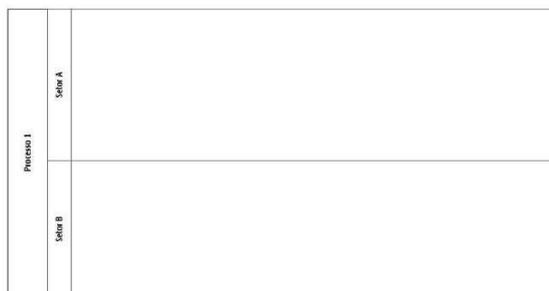
A Diagramação de Processos na notação BPMN

- Piscinas: são um espaço que contém todos os passos de um único processo. O nome dado à piscina é o nome do processo



A Diagramação de Processos na notação BPMN

- Raias: são divisões da piscina que representam setores ou papéis



A Diagramação de Processos na notação BPMN

- **Eventos:** representam algo que acontece ou pode acontecer durante um processo.



Evento de início

Indica o início do processo



Evento intermediário

Indica que algo ocorre durante o processo



Evento de fim

Indica o fim do processo

A Diagramação de Processos na notação BPMN

- **Atividades:** representam as atividades do processo



A Diagramação de Processos na notação BPMN

- Artefatos:



Anotação
Caixa de texto usada para informação adicional sobre o processo



Agrupamento
Usado para agrupar atividades



Objeto de dados
Fornecer informações sobre quais documentos são usados durante o processo

A Diagramação de Processos na notação BPMN

- Sequência de fluxo: seta que indica o caminho seguido pelo processo



- Associação: é usada para associar informações e artefatos com atividades



A Diagramação de Processos na notação BPMN

- Gateways: são elementos usados para controlar o fluxo do processo



Gateway Exclusivo
Permite a mudança de fluxo seguido pelo processo. A decisão será tomada em uma condicional

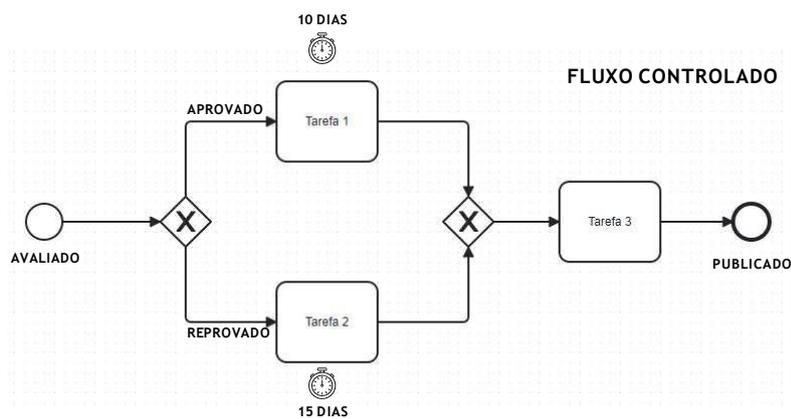


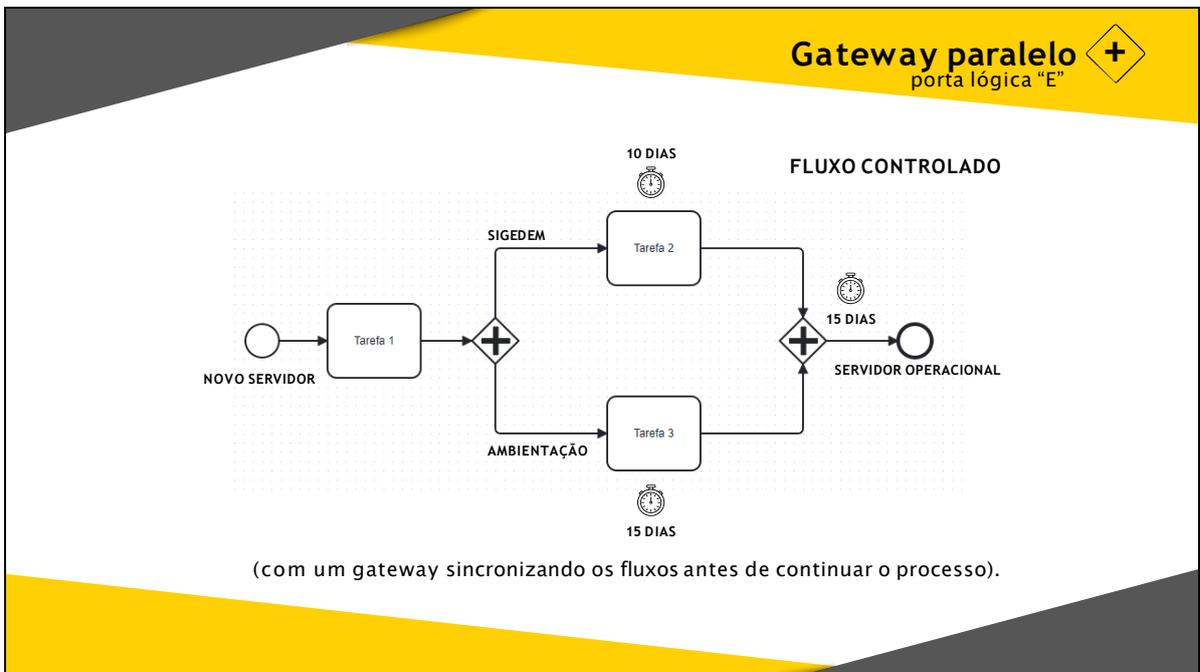
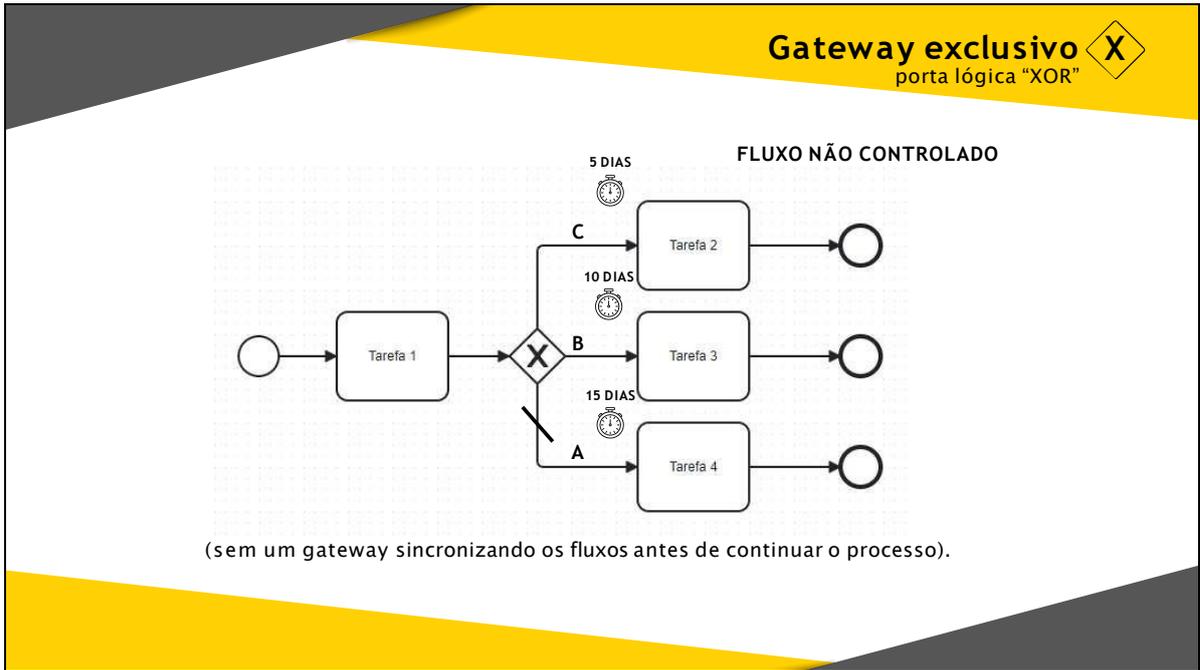
Gateway Paralelo
Permite que trechos do processo sejam executados em paralelo.



Gateway Inclusivo
Mais de um caminho pode ser escolhido pelo processo, mas não necessariamente todos. A decisão será tomada em uma condicional

Gateway exclusivo porta lógica "XOR"

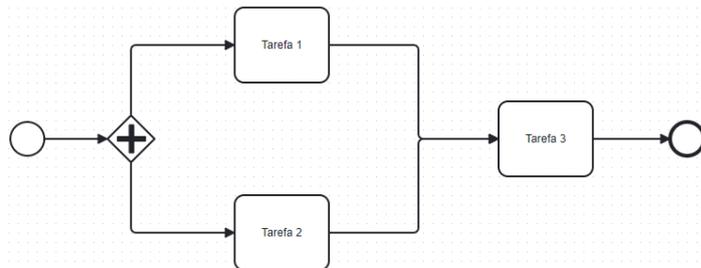




Gateway paralelo

porta lógica "E"

FLUXO NÃO CONTROLADO

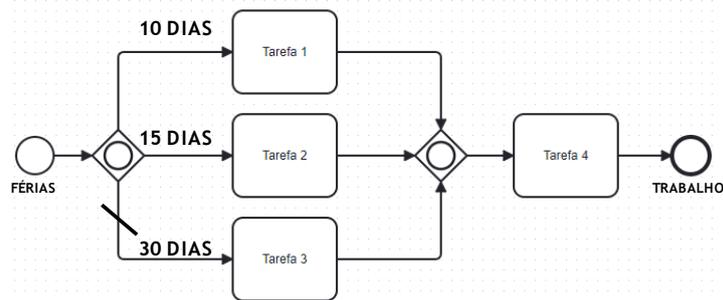


(sem um gateway sincronizando os fluxos antes de continuar o processo).

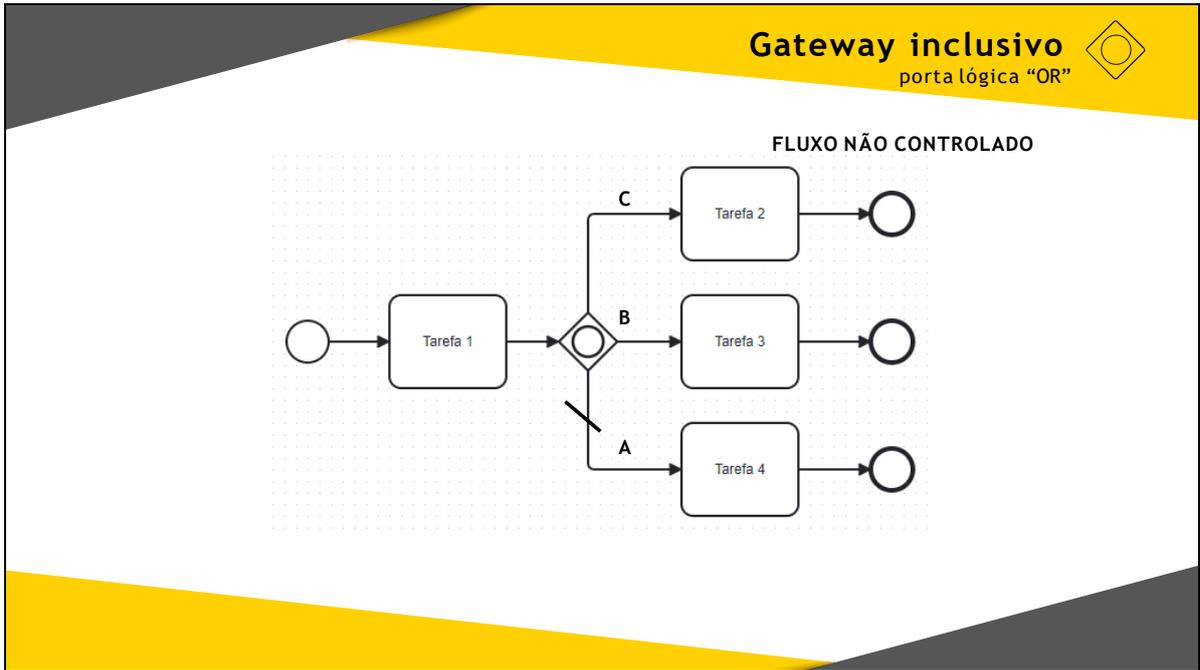
Gateway inclusivo

porta lógica "OR"

FLUXO CONTROLADO

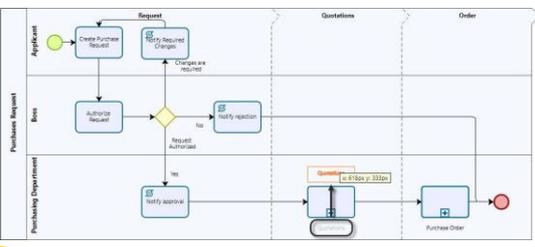


(com um gateway sincronizando os fluxos antes de continuar o processo).



Vamos desenhar o fluxo de negócio?

Diagrama de fluxo de negócios  diagrama de fluxo de sistemas



Redesenho e melhoria de procesos TO-BE.

Vamos recapitular os principais tópicos do dia?

Próximos passos

- Revisão do modelo AS-IS
- Revisão do processo na perspectiva da LGPD
- Desenvolvimento do modelo TO-BE
- Criação de um plano de ação

D3 - Mapeamento de processo TO-BE.

Vamos recapitular a nossa aula anterior?

Próximos passos

- Rever o processo AS-IS
- Rever o processo na perspectiva da LGPD
- Verificar possibilidades de melhorias
- Criar de um plano de ação



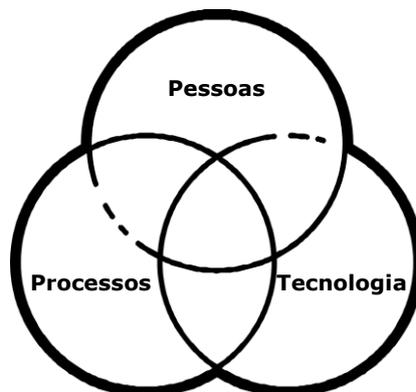
Como implementar?

Responda:

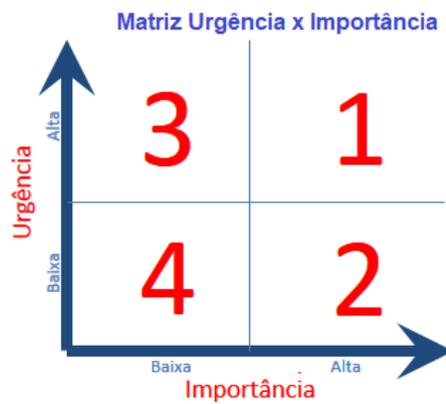
O que deverá ser implementado?
Como deverá ser implementado?
Porque deverá ser implementado?



Quais os recursos necessários?



Para o plano de ação:



Controladoria-Geral
do Distrito Federal



Obrigado

Instrutor
@rogerioleitao_professor





Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Gestão Administrativa Secretaria de Economia  <http://egov.df.gov.br>

